



24º Congresso Brasileiro de
PERINATOLOGIA
de 26 a 29 de setembro de 2018
Natal • RN

Trabalhos Científicos

Título: Enterocolite Necrosante: Fatores De Risco E Mortalidade Neonatal

Autores: ADRIANA PINSUTI (HOSPITAL MATERNIDADE ESCOLA DR.MARIO DE MORAES ALTENFELDER SILVA VILA NOVA CACHOEIRINHA), JULIANA DE ALMEIDA FERREIRA, SOLANGE PAIVA BUENO, MARINA DA ROSA FARIA, GRECY KENJ, CLAUDIA TANURI, PEDRO ALEXANDRE FREDERICO BREUEL

Resumo: INTRODUÇÃO: Doença de etiologia multifatorial, que se caracteriza por sinais de sepse acompanhada de alterações gastrointestinais e os principais fatores de risco, a Prematuridade, Alimentação, Hipoxemia/isquemia e a ação bacteriana podem levar a um quadro clínico e laboratorial grave. O tratamento clínico e cirúrgico deve ser iniciado para uma menor taxa de mortalidade neonatal. OBJETIVO: Avaliar os fatores de risco, os Estágios da ECN, o tratamento e a mortalidade neonatal. METODOLOGIA: Estudo retrospectivo do ano de 2017 em recém-nascidos (RN) com diagnóstico de Enterocolite Necrosante (ECN). As variáveis estudadas foram: Peso e Adequação de peso, via de parto, os fatores de risco, tipo de dieta, Classificação em estágios da ECN, tratamento instituído e a mortalidade neonatal. RESULTADOS: No ano de 2017, foram 14 casos com RN de parto cesárea em 64,28 (9), com média de peso de 1.641 gramas (g) (DP DE 692,11), sendo 57,15(8) de 1000 a 1499g e 21,42 (3) de 1500 a 2499g. Sexo masculino em 57,15(8), média de Apgar de primeiro minuto de 6,03 (std 2,06) e de quinto minuto de 8,64 (std 1,28). A prematuridade ocorreu em 85,72(12) com Adequação de Peso em 50 (7) adequados e 50(7) pequenos para idade gestacional. Em 2 casos (14,29) os RN receberam transfusão de hemoderivados 24 horas antes do quadro clínico. Segundo a classificação da ECN, 57,14 (8) estavam no estágio I, 14,28(2) no estágio II e 4 casos (28,58) no Estágio III. A dieta que os RN recebiam: leite humano aditivado (7) em 50, Leite Humano com Formula Láctea (3) em 21,42, Leite Humano exclusivo em 14,28 (2), Leite Humano Aditivado com Formula Láctea em 7,15 (1). Todos foram tratados clinicamente e somente 3 casos (21,42) foram submetidos a cirurgia. A mortalidade neonatal ocorreu em 14,29(2), os quais estavam no Estágio II, e estes não foram submetidos a cirurgia. CONCLUSÃO: Os principais fatores de risco foram a Prematuridade em 85,72, alimentação com Leite Humano Aditivado em 50 e Alimentação Mista em 21,4. A taxa de mortalidade neonatal foi de 14,29.